

Uma Proposta de Projeto de Aprendizagem para um MOOC Corporativo na Área de Higiene Industrial

Ana Beatriz Bueno Ferraz Costa¹, Aracelle Fassbinder², Ellen Francine Barbosa²

¹Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

² Universidade de São Paulo (USP)

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um curso on-line foi proposto como solução para uma questão enfrentada por uma empresa que realiza avaliação ambiental de agentes químicos para pequenas e médias indústrias no setor de saúde ocupacional. Essa empresa tem enfrentado uma situação vivida por muitos gestores: a falta de qualificação profissional adequada que faz com que funcionários e clientes precisem ser educados sobre assuntos técnicos.

A solução proposta prevê o desenvolvimento de um curso on-line aberto e gratuito, a ser construído a partir de um material instrucional utilizado em cursos e treinamentos presenciais.

O ambiente virtual de aprendizagem selecionado foi o MOODLE - um programa livre que possui amplos recursos educacionais.

OBJETIVOS

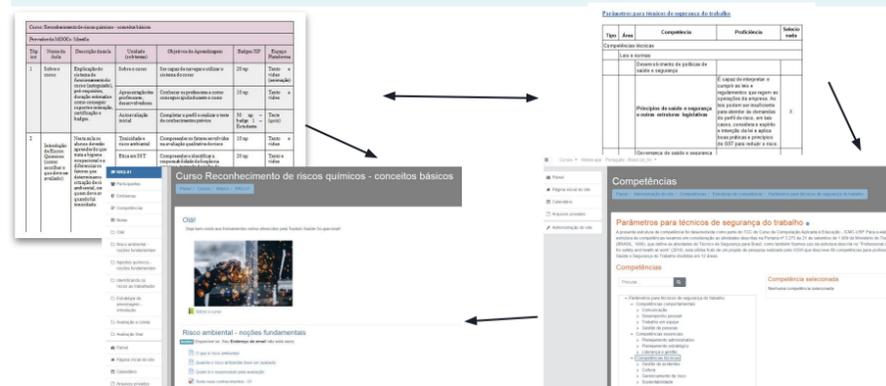
Objetivo geral: construção do design instrucional, ou projeto de aprendizagem, para um MOOC Corporativo na área de higiene industrial, fazendo uso da plataforma Moodle como Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Explorar as relações entre os conteúdos selecionados e a estrutura pedagógica
- Construção do plano de aprendizagem
- Construção da estrutura de competências
- Seleção das ferramentas na plataforma Moodle

MATERIAS E MÉTODOS

Ferramentas de planejamento: desenvolvimento do mapa de aprendizagem e da estrutura de competências.



Mapa de aprendizagem

Teve por referência a estrutura desenvolvida na tese de doutorado de Fassbinder (2018). Foram adaptados os nomes das colunas para sinônimos que correspondem aos nomes existentes no Moodle e ao sistema de plano de aula já conhecido dos professores. A única substituição é no item Fórum, que foi substituído pelo item Badges/XP.

Estrutura de competências

Consideram-se: as atividades descritas na Portaria nº 3.275 de 21 de setembro de 1.989 do Ministério do Trabalho (BRASIL, 1989); a estrutura descrita no "Professional standards for safety and health at work" (2019), esta última fruto de um projeto de pesquisa realizado pelo IOSH, que descreve 69 competências para profissionais de SST; e o perfil de vagas de trabalho no Brasil.

RESULTADOS

O desenvolvimento de um curso digital apresenta inúmeros desafios, alguns pontos importantes a serem considerados são:

- conhecimento das ferramentas de sistema para desenvolvimento do curso (Moodle);
- compreensão de que a prática pedagógica está necessariamente centrada no aluno;
- necessidade de pensar estrategicamente a estrutura do curso e em como é possível construir relações com os alunos (chats, fóruns, mensagens, etc) e seu engajamento (gamificação);
- compreender que o planejamento deve contemplar não apenas o conteúdo de sala de aula, mas também as competências almeçadas, as ferramentas e o ambiente digital no qual está inserido.

A pesquisa com formulário apontou algumas correções no mapa de aprendizagem, mas sobretudo foi o exercício de comparar as competências identificadas com os conteúdos apontados no mapa de aprendizagem, que se mostrou de extrema valia para sanar lacunas que não foram percebidas na avaliação, gerando um mapa de aprendizagem mais estruturado, no qual as competências comportamentais e técnicas almeçadas em um profissional da área estão contempladas de modo satisfatório como conteúdo no curso.

A partir desta experiência, pode-se dizer que a construção do mapa de aprendizagem e da estrutura de competências contemplam de modo consistente o planejamento necessário para a construção de um curso on-line a fim de - a partir dele - desenvolver não só o curso básico que foi foco desta pesquisa, mas também poderá servir como ponto de partida para desenvolvimento de outros cursos na área.